



# Paróquia de Cristo Rei Algés - Miraflores



À Mesa da Palavra

## Antigo e Novo Testamentos Devem Ser Lidos em Conjunto

Este é um critério fundamental na leitura cristã da Bíblia: o Antigo e o Novo Testamento devem ser lidos sempre em conjunto e a partir do Novo é revelado o sentido mais profundo também do Antigo. Aquele mesmo Verbo, que existe desde sempre com Deus, que é Deus Ele mesmo e por meio do qual e em vista do qual tudo foi criado (cf Col 1, 16-17), fez-se homem: o Deus eterno e infinito se imergiu na finitude humana, na sua criatura, para reconduzir o homem e a inteira criação a Ele. O Catecismo da Igreja Católica afirma: "A primeira criação encontra o seu sentido e o seu ponto culminante na nova criação em Cristo, cujo esplendor ultrapassa o da primeira" (n.349). Os Padres da Igreja aproximam Jesus a Adão, de modo a defini-lo "segundo Adão" ou Adão definitivo, a imagem perfeita de Deus. Com a Encarnação do Filho de Deus surge uma nova criação, que dá a resposta completa à pergunta "Quem é o homem?". Somente em Jesus se manifesta plenamente o projecto de Deus sobre o ser humano: Ele é o homem definitivo segundo Deus.

Bento XVI



destaque

## "Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos"

Tradicionalmente, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos é celebrada, pelos cristãos das diversas confissões, por todo o mundo, de 18 a 25 de Janeiro (no Hemisfério Norte) e em torno de Pentecostes (no Hemisfério Sul).

O tema deste ano "Chamados a proclamar os altos feitos do Senhor (Cf. 1 Pedro 2,9) foi escolhido por um grupo de representantes de diversas regiões da Letônia, por iniciativa do arcebispo católico de Riga, Mons. Zbignevs Stankevics.

A unidade é prova de fé, manifestação de esperança e certificado de amor.

A unidade é dom de Deus e fruto da acção do seu Espírito. Por isso é importante rezar. Quanto mais nos aproximamos de Cristo convertendo-nos ao seu amor, tanto mais nos aproximamos também uns dos outros.



sabia que...

## S. Vicente , Diácono e Mártir

Natural de Huesca, Espanha, descendia de família ilustre. Foi arquidiácono - o 1º dos sete diáconos existentes, normalmente, nas igrejas primitivas - em Saragoça. Por perseguição de Diocleciano, em 303, foi preso e torturado, em Valência. É proclamado padroeiro de Lisboa em 1173, quando da transferência das suas relíquias do Algarve para uma Igreja fora das muralhas de Lisboa - hoje denominada Igreja de S. Vicente de Fora. "Não cremos em vossos deuses. Só existe Cristo e o Pai, que são o único Deus. E nós somos servos e testemunhas dessa verdade." (S. Vicente)



destaque

## A Igreja Mestra e Mãe Para os Cônjuges em Dificuldade (III)

Não há dúvida de que entre estas condições [em relação com a norma moral] devem elencar-se a constância e a paciência, a humildade e a fortaleza de espírito, a filial confiança em Deus e na sua graça, o recurso frequente à oração e aos sacramentos da Eucaristia e da reconciliação. Assim fortalecidos, os cônjuges cristãos poderão manter viva a consciência do influxo singular que a graça do sacramento do matrimónio exerce sobre todas as realidades da vida conjugal, e, portanto, também sobre a sua sexualidade: o dom do Espírito, acolhido e correspondido pelos cônjuges, ajuda-os a viver a sexualidade humana segundo o plano de Deus e como sinal do amor unitivo e feundo de Cristo pela Igreja.

Mas, entre as condições necessárias, entra também o conhecimento da corporeidade e dos ritmos de fertilidade. Em tal sentido, é preciso fazer tudo para que um igual conhecimento se torne acessível a todos os cônjuges, e, antes ainda às jovens, mediante uma informação e educação clara, oportunas e séria, feita por casais, médicos e peritos. O conhecimento deve conduzir à educação para o autocontrole: daqui a absoluta necessidade da virtude da castidade e da permanente educação para ela. Segundo a visão cristã, a castidade não significa de modo nenhum nem a recusa nem a falta de estima pela sexualidade humana: ela significa antes a energia espiritual que sabe defender o amor dos perigos do egoísmo e da agressividade e sabe voltá-la para a sua plena realização.

S. João Paulo II, *Familiaris Consortio*, 33/III

## Senhor Jesus,

Tu dissesse que é pelo amor que teremos uns pelos outros que seríamos reconhecidos como teus discípulos. Fortalecidos pela tua graça, possamos trabalhar incansavelmente pela unidade visível da tua Igreja, a fim de que a Boa Nova que tu nos chamaste a proclamar possa ser compreendida em cada uma de nossas palavras e em todos os nossos actos. Amém.



Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos